



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Perfil Epidemiológico De Pacientes Com Síndrome De Hipoplasia Do Coração Esquerdo

**Autores:** THIAGO ALDROVANDI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ISADORA CRISTINA BARBOSA LOPES (UNIVERSIDADE POSITIVO), LISSANDRO DANNY SOUZA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUIZ HENRIQUE PICOLO FURLAN (UNIVERSIDADE POSITIVO), IAN SUCKOW (UNIVERSIDADE POSITIVO), GABRIELA MAISTRO (UNIVERSIDADE POSITIVO), JEFFERSON CLEBER DE AUGUSTINHO (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUCA SETOGUTTE (UNIVERSIDADE POSITIVO), CRISTIANE NOGUEIRA BINOTTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUCAS FILADELFO MEYER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA EDUARDA DE SOUZA DO AMARAL (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), RUDSON ROBERT ROMERO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ )

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Síndrome de Hipoplasia do Coração Esquerdo (SHCE) é composta por malformações congênitas de estruturas do coração esquerdo e ocasionam alto impacto na morbimortalidade com custo elevado para os serviços de saúde. OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico do paciente com SHCE em um hospital referência. MÉTODO: Estudo de coorte histórico com análise de prontuários de pacientes com SHCE admitidos em um hospital referência durante o período de 2017 a 2018. Os dados de 15 pacientes foram tabulados no software Microsoft Excel® e analisados descritivamente em frequências e medidas de tendência central de acordo com a natureza das variáveis. As variáveis verificadas foram idade, sexo, momento do diagnóstico, presença de outras cardiopatias associadas, tempo de internamento, cirurgias realizadas e desfecho. RESULTADOS: 53,3 dos pacientes eram do sexo feminino (n=8). A idade média no momento do internamento foi de  $7,6 \pm 1,93$  dias. Nascidos a termo compuseram 73,3 dos casos (n=11) e o diagnóstico pré-natal ocorreu em 66 do total (n=10). A mediana do tempo de internamento foi de 39 dias. 3 pacientes possuíam outras cardiopatias congênitas associadas. 11 pacientes realizaram cirurgia paliativa, 2 realizaram cirurgia corretiva de Norwood e 2 não realizaram cirurgia porque foram a óbito. Os pacientes que realizaram a cirurgia corretiva tiveram alta e uma média de internamento de 34 dias. A mortalidade dos pacientes que realizaram a cirurgia paliativa foi de 27,3 e média de internamento de 58 dias. Do total da amostra, 33,3 de pacientes foram a óbito (n=5). CONCLUSÃO: Verificou-se que os pacientes são majoritariamente meninas nascidas a termo, com diagnóstico realizado no pré-natal. A cirurgia paliativa foi realizada na maioria dos casos e a mortalidade geral foi similar ao descrito na literatura. O tempo de internamento é longo, o que sugere altos custos hospitalares.